

391

**CONTROLE DE CULICÍDEOS: REMOÇÃO MECÂNICA EM CANAIS A CÉU ABERTO NO BAIRRO MATHIAS VELHO – CANOAS/RS.** *Aline R. Brusco<sup>1</sup>; Patrícia A. Araújo; Gisele David-Silva, André L. Arnhold & Isaac Zilberman* (Prefeitura Municipal de Canoas – PMC; Secretaria de

Preservação Ambiental – SEMPA; Departamento de Controle Ambiental - DCA).

Este trabalho é parte integrante do Projeto “Controle e Monitoramento de culicídeos (Díptera; Culicidae) em canais de drenagem (valetas) no bairro Mathias Velho – Canoas/RS”, desenvolvido de janeiro à março de 2002. Levando-se em consideração que os principais criadouros de mosquitos, neste município, encontram-se nos canais de macrodrenagem e, almejando caracterizar a forma mais adequada para o seu controle, evitando desperdício de serviços e produtos, desenvolveu-se este projeto. A metodologia usada neste trabalho foi o controle mecânico, que consiste na remoção direta de larvas e pupas da água. Como na fase de pupa os culicídeos não se alimentam, larvicidas biológicos não controlam o inseto nesta fase. Foi escolhida e demarcada uma área onde os canais a céu aberto formavam 3 Km aproximadamente. Foram eleitos 10 pontos, onde era efetuada uma coleta antes da remoção mecânica e duas (24 e 48hs) após. O material era triado, contado e identificado. O controle mecânico era realizado semanalmente, com o auxílio de uma rede entomológica, o qual era passada na lâmina d'água, percorrendo toda extensão das valas e o material retirado (larvas e pupas) era colocado nas margens e eliminado. Através dos dados analisados no trabalho pode-se inferir o seguinte: para melhor eficácia através do controle mecânico é necessário que este seja realizado com intervalos que não excedam 48hs; deve ser realizada a remoção do excesso de vegetação nas valas, pois além de dificultar o trabalho, propicia abrigo para adultos; coletas em locais cujo índice de matéria orgânica é elevado possuíam menor quantidade de larvas e pupas, provavelmente devido ao fato de que o excesso de alimento acelera a evolução e encurta o período de desenvolvimento larval. (SEMPA-PMC)

<sup>1</sup>alinebrusco@bol.com.br